

292

AUTOR: MIGUEL RODRIGUES.

Distribuição

CRIA A BIENAL DO LIVRO DE CAMPINA GRANDE-PB

S.S. Câmara Municipal 25 de 11 de 2019

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 10 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 10 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente



Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 21/11/2014 às 10:11 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
"GABINETE DO VEREADOR MIGUEL RODRIGUES"

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 361 DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014.

EMENTA: CRIA A BIENAL DO LIVRO DE CAMPINA GRANDE-PB.

Art.1º. Fica criada a Bienal do Livro de Campina Grande – PB, que ocorrerá a cada dois anos após este Projeto de Lei Ordinária ser sancionado e publicado.

Art.2º. O evento será coordenado pela Secretaria de Educação do Município.

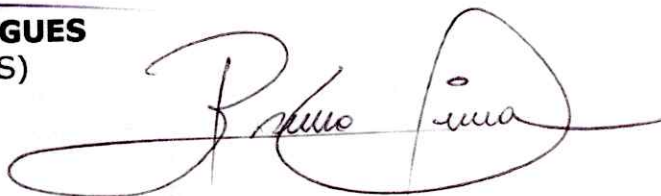
ART.3º. O local que sediará a Bienal do Livro de Campina Grande e a sua programação será definido pela Coordenação do evento.

Art.4º. Não haverá cobrança de ingresso para o público que deseje visitar a Bienal do Livro de Campina Grande.

Art.5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.6º. Revogam-se as disposições em contrário.


MIGUEL RODRIGUES
Vereador (PPS)





ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
"GABINETE DO VEREADOR MIGUEL RODRIGUES"

JUSTIFICATIVA.

Senhor Presidente.
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores.

Entre os dias 22 a 31 de agosto de 2014 ocorreu a 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Anhembi. Em 10 dias de evento, a Bienal do Livro reuniu 720 mil pessoas e segundo Karine Pansa, Presidente da Câmara Brasileira do Livro, o evento permite infinitas possibilidades e experimentações. *"Durante a Bienal do Livro, a cultura e, especialmente a literatura, permitiu a reunião de todas as idades, tribos e faixas sociais e econômicas, todos juntos e misturados, nessa grande celebração do livro e do prazer pela leitura"*, destaca a executiva.

Nosso Projeto de Lei busca despertar em nossa população o prazer pela leitura, e conseqüentemente proporcionar-lhes os benefícios advindos com ela.

A literatura faz bem para o cérebro! Nos Estados Unidos, um grupo de teste foi convidado a ler um capítulo do romance Mansfield Park, de Jane Austen, dentro de uma máquina de ressonância magnética, enquanto pesquisadores da Universidade de Stanford analisavam os resultados neurológicos. Para o experimento, era preciso ler o capítulo de duas formas distintas: primeiramente, uma leitura descompromissada; depois, uma leitura para análise crítica da obra. A conclusão do estudo apontou que a **leitura de livros pode ser um exercício valioso para o cérebro**, já que quando lemos, o sangue flui para diversas áreas associadas à concentração e, no caso de uma leitura mais crítica, também para áreas menos ativas do cérebro. Logo, o estudo concluiu que a forma de leitura afeta o cérebro e através dela podemos treiná-lo para ser cada vez melhor em atividades que exigem compreensão e concentração.

Como ser pensante, o ser humano, desde o início dos tempos efetivou-se como um dominador. Ele primeiro desenvolveu suas ferramentas, depois desenvolveu a linguagem articulada e por fim, construiu a sua sociedade. Seguindo o processo de evolução, a sociedade desenvolveu-se em torno daqueles que possuíam o conhecimento e, conseqüentemente, o poder para dominar aqueles que não o possuíam.

Sabia-se que a principal fonte desse conhecimento era o legado deixado por outros homens, precursores que registraram suas formas de pensar através da escrita. Essa visão foi realmente reconhecida apenas na Idade Média, onde a grande detentora de todo esse legado era a Igreja Católica, privando o homem comum de pensar por si próprio, impondo-lhe suas ideologias e, pode-se arriscar, impedindo o processo natural de evolução.

Com a Reforma Protestante e a mudança radical da forma de pensar da sociedade em geral, que não mais prestava contas ou submetia-se ao poder da Igreja, viu-se uma crescente necessidade do conhecimento, pois através dele, novamente o homem poderia usufruir do prazer de sua vida – pregado pelo protestantismo como forma de salvação – e voltar às suas origens como dominador, agora através do maior poder emergente: O dinheiro.

Assim a leitura foi um elemento que influenciou o desenvolvimento da sociedade em que vivemos e uma das grandes responsáveis pelas transformações ocorridas. Hoje ela desempenha papéis diferentes: É uma prática lúdica que colabora na imaginação, no raciocínio e inclusive na inclusão social do homem, no seu poder de argumentação, na visão crítica do mundo, na informação instantânea em tempos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
"GABINETE DO VEREADOR MIGUEL RODRIGUES"

JUSTIFICATIVA.

Senhor Presidente.
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores.

Entre os dias 22 a 31 de agosto de 2014 ocorreu a 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Anhembi. Em 10 dias de evento, a Bienal do Livro reuniu 720 mil pessoas e segundo Karine Pansa, Presidente da Câmara Brasileira do Livro, o evento permite infinitas possibilidades e experimentações. *"Durante a Bienal do Livro, a cultura e, especialmente a literatura, permitiu a reunião de todas as idades, tribos e faixas sociais e econômicas, todos juntos e misturados, nessa grande celebração do livro e do prazer pela leitura"*, destaca a executiva.

Nosso Projeto de Lei busca despertar em nossa população o prazer pela leitura, e consequentemente proporcionar-lhes os benefícios advindos com ela.

A literatura faz bem para o cérebro! Nos Estados Unidos, um grupo de teste foi convidado a ler um capítulo do romance Mansfield Park, de Jane Austen, dentro de uma máquina de ressonância magnética, enquanto pesquisadores da Universidade de Stanford analisavam os resultados neurológicos. Para o experimento, era preciso ler o capítulo de duas formas distintas: primeiramente, uma leitura descompromissada; depois, uma leitura para análise crítica da obra. A conclusão do estudo apontou que a **leitura de livros pode ser um exercício valioso para o cérebro**, já que quando lemos, o sangue flui para diversas áreas associadas à concentração e, no caso de uma leitura mais crítica, também para áreas menos ativas do cérebro. Logo, o estudo concluiu que a forma de leitura afeta o cérebro e através dela podemos treiná-lo para ser cada vez melhor em atividades que exigem compreensão e concentração.

Como ser pensante, o ser humano, desde o início dos tempos efetivou-se como um dominador. Ele primeiro desenvolveu suas ferramentas, depois desenvolveu a linguagem articulada e por fim, construiu a sua sociedade. Seguindo o processo de evolução, a sociedade desenvolveu-se em torno daqueles que possuíam o conhecimento e, consequentemente, o poder para dominar aqueles que não o possuíam.

Sabia-se que a principal fonte desse conhecimento era o legado deixado por outros homens, precursores que registraram suas formas de pensar através da escrita. Essa visão foi realmente reconhecida apenas na Idade Média, onde a grande detentora de todo esse legado era a Igreja Católica, privando o homem comum de pensar por si próprio, impondo-lhe suas ideologias e, pode-se arriscar, impedindo o processo natural de evolução.

Com a Reforma Protestante e a mudança radical da forma de pensar da sociedade em geral, que não mais prestava contas ou submetia-se ao poder da Igreja, viu-se uma crescente necessidade do conhecimento, pois através dele, novamente o homem poderia usufruir do prazer de sua vida – pregado pelo protestantismo como forma de salvação – e voltar às suas origens como dominador, agora através do maior poder emergente: O dinheiro.

Assim a leitura foi um elemento que influenciou o desenvolvimento da sociedade em que vivemos e uma das grandes responsáveis pelas transformações ocorridas. Hoje ela desempenha papéis diferentes: É uma prática lúdica que colabora na imaginação, no raciocínio e inclusive na inclusão social do homem, no seu poder de argumentação, na visão crítica do mundo, na informação instantânea em tempos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
"GABINETE DO VEREADOR MIGUEL RODRIGUES"

de globalização e até na mudança da forma de pensar nessa sociedade.

Através da leitura e dos benefícios que ela proporciona – o conhecimento por excelência – é que o ser humano se transformou no que é hoje e será através dela que surgirá o ser humano de amanhã.

Campina Grande é um polo tecnológico e universitário, contando com 17 universidades, é a cidade relativamente ao tamanho da sua população com o maior número de doutores do Brasil e da América Latina, 1 para cada 590 habitantes, o que corresponde a 6 vezes a média nacional. Portanto, temos um público de formadores de opinião, que colaborarão para o êxito da Bienal do Livro de Campina Grande, é importante ressaltar a presença em nossa cidade da ADUEPB, Editora da Universidade Estadual da Paraíba e da EDUEFCG, Editora da Universidade Federal de Campina Grande, que divulgam o conhecimento através da impressão de livros e realização de eventos durante o decorrer de cada ano.

Por apresentar esse perfil, faz-se impreterível a realização de um evento direcionado ao aspecto educacional existente em nossa cidade, que propulsionará a apreensão do conhecimento e da leitura aos nossos munícipes e visitantes.

Campina Grande além de polo educativo é um polo cultural, com diversas opções, tais como: Centro Cultural Lourdes Ramalho, que oferece cursos, com mensalidades ou anuidades acessíveis à população em várias áreas como dança, artes marciais, música, idiomas, etc. Também existem outros centros ou espaços culturais na cidade como o Espaço Cultural do SESC Centro, Espaço Cultural Casa Severino Cabral e o Centro de Cultura Hare Krishna. O artesanato marca presença na Vila do Artesão, um complexo com 77 lojas, 4 restaurantes e 6 galpões, onde, mais de trezentos artesãos produzem e comercializam seus produtos.

Dispomos na Rainha da Borborema do Teatro Municipal Severino Cabral; Teatro Elba Ramalho; Teatro Rosil Cavalcanti; Teatro Raul Prhyston; Teatro da FACISA e do mini Teatro Paulo Pontes.

Temos oito museus em funcionamento em nossa cidade: Museu da Arte Popular da Paraíba, Museu de Minerais e Gemas do Nordeste, Museu do Algodão, Museu Histórico de Campina Grande, Museu do Esporte, Museu Vivo de Ciência e Tecnologia, Museu do Telégrafo e Museu Interativo do Semiárido. Temos a Academia Campinense de Letras, salas de exibição de filmes no Partage Shopping, no Espaço Cultural do SESC Centro e no Ginásio AABB. Em relação à biblioteca, a cidade conta com a Biblioteca Átila Almeida da UEPB; Biblioteca Central da UFCG, Biblioteca do Museu Histórico e Geográfico de Campina Grande, Biblioteca do SESC Centro e Núcleo Bibliotecário Campinense e diversas Bibliotecas Comunitárias.

A Literatura de Cordel, com destaque em todo o Nordeste, marca forte presença em nossa cidade, sendo comercializado na Feira Central e em diversas bancas de revistas no Centro da Cidade. O falecido cordelista Manoel Monteiro, maior expoente do gênero em nossa cidade, representante do chamado "Novo Cordel", rompeu as fronteiras de Campina Grande, levando essa cultura para todo o Brasil e até em outros países.

Temos eventos conhecidos internacionalmente, a exemplo do "Maior São João do Mundo", maior festa junina realizada no Brasil e... no mundo, o Festival de Inverno de Campina Grande, e na parte religiosa e filosófica contamos com o Encontro da Nova Consciência (ecumênico), Consciência Cristã (evangélicos), Crescer (católico), Remidos (católicos), Amigos da Torá (judaico) e MIEP (espírita).



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
"GABINETE DO VEREADOR MIGUEL RODRIGUES"

A aprovação deste Projeto de Lei pelos meus nobres pares, enriquecerá o calendário de eventos da nossa cidade e trará todos os benefícios, citados anteriormente, aos nossos munícipes e visitantes.

E para encerrarmos nossa justificativa, transcrevemos cinco citações sobre a leitura de livros:

"Quem não lê não pensa, e quem não pensa será para sempre um servo". (Paulo Francis).

"A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede". (Carlos Drummond de Andrade).

"Muitos homens iniciaram uma nova era na sua vida a partir da leitura de um livro". (Henry David Thoreau).

"Um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que alguns fazem passar por ideias". (Mário Vargas Llosa).

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 21 de Novembro de 2014.

MIGUEL RODRIGUES
Vereador (PPS)